

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00
 Semestre — Cr. \$ 12,00
 Pagamento Adiantado

O GLOBO

Anúncios e Publicações
 de acôrdo com a
 TABELA

REDAÇÃO
 RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
 CAIXA POSTAL N. 30

(ÓRGÃO SEMANAL)

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

ANO VII

S. PAULO

Lençóis, 13 de FEVEREIRO de 1944

BRASIL

NÚMERO 307

Hortas e Pomares

Alexandre CHITTO

Quando a guerra, entre nós, era mais uma questão de simpatia do que uma luta decisiva para a integridade nacional, já escreviamos encorajando os lavradores do município para que plantassem, ao menos, cinco fruteiras ao redor de cada residência.

Esse nosso pensamento sempre se fundamentou nos alicerces de que uma residência cercada de frutas é uma habitação completa. Completa, porque os pomares, geralmente, nas fazendas e nos sítios surgem depois das hortas. Anexas às residências rurais, as hortas, não obstante pequenas, integram a diminuta variabilidade alimentar.

«Sem uma herva, um tempero, ninguém passa, no sítio, agora um pomar é luxo, eu não gosto de frutas».

Esta é a expressão quando se comenta a horta e o pomar com o homem vulgar, apenas estritamente a alimentação invariável.

Todavia, na vida rural, a formação de um pomar é tão simples quanto a de uma horta. Para a sua formação não é necessário um conjunto de árvores plantadas em renques, nem num só pedaço de chão.

O essencial é possuí-las ainda que fossem situadas em diversos pontos do sítio ou fazenda.

A propósito, o dr. Fernando Costa, Interventor do Estado, concedeu interessante entrevista a um matutino da

capital, da qual destacamos um tópico interessante e que vem ao encontro da nossa aspiração, também:

«O governo do Estado está empenhado numa campanha relativa ao aumento da produção e de gêneros de primeira necessidade não só com o fim de abastecer os nossos mercados, como concorrer também para o barateamento da vida.

Uma das providências do governo tem sido no sentido da multiplicação de hortas e pomares, pelos particulares, nas cidades do interior e na zona rural.

Se todas as pessoas que dispusessem de terreno e todos os sítios se dedicassem em favor desta medida haveria abundância de produtos hortícolas e de frutos, a preços razoáveis.

E' lamentável que cada agricultor sítio não tenha ao lado de sua casa uma horta sortida e um pomar. Além do mais, a riqueza desses alimentos no teor vitamínico seria um excelente elemento para a boa alimentação e, por conseguinte, um bom elemento de saúde e de vigor orgânico».

Os srs. lavradores deveriam fazer todo o possível de realizar as pretensões do sr. Interventor Estadual, contribuindo assim para satisfazer também maior e variada alimentação popular.

o voluntário para preencher as poucas vagas restantes no corpo da Força Expedicionária, é bem de ver que a afluência de candidatos, como tem sido, ha de superar, em muito, o número previsto, procedendo-se, então, a rigorosa inspeção de saúde e condições físicas, selecionando-se apenas os mais aptos, como requerem mesmo as funções para cujo desempenho são chamados.

O 38.º B. C., aquartelado nesta capital, no Parque Pedro II, tem a seu cargo a recepção e encaminhamento de todos os voluntários que se destinem ao Corpo Expedicionário, que ali poderão apresentar-se a qualquer hora do dia. Nessa unidade serão recebidos todos os voluntários que, submetidos aos necessários exames, sejam considerados em condições de formar no Corpo Expedicionário Brasileiro, e a aguardarão ordens de incorporação às unidades em que vão servir.

Semana Santa em Lençóis

Segundo informou o revmo. Vigário p. Salustio Rodrigues Machado, como todos os anos, este também, serão solenemente celebradas as festas da Semana Santa em Lençóis.

Para as tradicionalíssimas festas, o sr. Vigário está providenciando a vinda de dois padres, a fim de cooperarem na magnanimidade das grandes rememorações da Morte de Jesus.

Em Portugal também está faltando chuva

LISBOA — Todas as igrejas portuguesas vão celebrar, durante 3 dias, preces pedindo chuvas.

Embora a presente estação seja no momento chuvosa, quasi que não choveu desde o Natal, e as colheitas veem sofrendo consideravelmente em consequência da seca.

A safra Riograndense de arroz

RIO — Os dados colhidos pelo Instituto Riograndense de Arrôz permitem avaliar a nova safra desse cereal em sete milhões de sacas, no Rio Grande do Sul. Desse montante, 3 milhões serão destinados ao consumo interno e 4 milhões serão exportados.

Mais de 1.000 cavalos tousados por ladrões em Portugal

LISBOA — Mais de 1.000 cavalos tiveram suas caudas e crinas tousadas por ladrões, nas vizinhanças da Vila Franca de Uxira, famoso centro português de criação de cavalos, durante as últimas noites.

O prejuízo é calculado em cerca de 3.000 libras esterlinas.

Os guardas estão em dificuldades para explicar o fato, uma vês que se mantêm sempre em vigilância quando os cavalos permanecem nos campos durante a noite. Alguns animais tousquiados não tinham sido ainda domados.

Abertura do Voluntário para os Corpos da Força Expedicionária

Informa a Agência Nacional:

«O exmo. sr. Ministro da Guerra comunicou ao comandante da 2.ª Região Militar que a abertura do voluntário para os Corpos da Força Expedicionária Brasileira é extensiva aos cabos e sargentos da Reserva, desde que satisfaçam as condições de saúde exigidas, subordinando-a, porém, à existência de claros nos respectivos efetivos».

Convem notar que devido á grande afluência de voluntários ás unidades do Exército, aquarteladas não só nesta ca-

pital como no interior do Estado, o número de claros a preencher é bem pequeno. Isto evidencia o alto espírito de civismo que anima os nossos homens, atendendo, prontamente, ao chamado da Pátria, sem medir perigos ou conveniências. Aberto

Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES — PARTOS

Floriano Peixoto, 345 — LENÇÓIS — Fône, 3

Escola Profissional e Doméstica em Lençóis

Estamos seguramente informados de que estão em estudos a criação de uma escola profissional e doméstica em Lençóis.

Edital de Convocação

CLASSE DE 1922

Data de apresentação de
15 a 29 de do corrente —
Local da apresentação 3.º
G.A.D. em Campo Grande
— Estado de Mato Grosso.

Salvino de Brito, filho de Albino Candido de Brito; Elias, filho de Primo Lazari; Horacio, filho de Amando Ferraz da Silva; Demetrio, filho de Antonio José; João Bernardes, filho de João Martins Bernardes; Alcides, filho de Francisco Rolim Gois; Manoel João, filho de Augusto Balthos; Gino Juliano Mazeto, filho de Natal Mazeto; José, filho de Julio Valadão; Antonio, filho de José Delgado Fernandes; Angelo, filho de Antonio Biazzi; Antonio, filho de Francisco Toret; Antonio, filho de Antonio Romau; José, filho de Jacomo Baila; Osvaldo, filho de Gonçalo Cunha; Osvaldo, filho de José Rodolfo; Pedro, filho de Antonio Debones; José Aparecido, filho de Joaquim Vieira Machado; José, filho de Felix Lomo; Valentim, filho de Alexandre Frezza; Luiz, filho de Domingos Sarto; Lazaro dos Santos, filho de José Silverio dos Santos; José dos Santos Neto, filho de José dos Santos; José, filho de Francisco Andrade; Avelino, filho de Antonio Paugundes; Mancel, filho de Antonio Toret; Antonio, filho de Antonio Henrique; Osvaldo, filho de Manoel Cação de Bibiano; Avelino, filho de Antonio Fortunato de Oliveira; Nelson, filho de Jovino Freire; Francisco, filho de José Torres Ferreira; Henrique, filho de Antonio Dezoti; Amelio, filho de Domingos Tomazi; José Laurentino, filho de Irineu Thomaz Laurentino; Bruno José, filho de Luiz Bonaconce; Joaquim, filho de José Henrique Gonçalves; Lazaro Nassipe, filho de Abraão José; Lucio, filho de José Leite de Oliveira; José Rodrigues, filho de Manoel Rodrigues Souza; Armando, filho de João Soila; Napoleão, filho de Laurindo Manoel; João Diogo, filho de João Ariovaldo; Onofre, filho de Manoel Carneiro; Santos, filho de Cassiano Fuganholi; José, filho de João Geraldo Sardinha; Eduardo, filho de Eduardo Ortega; Maximiano, filho de Silvio Burati; Artidoro, filho de Nazareno Conti; Antonio, filho de Atilio Pomari; José, filho de Aleslio Antonio Israel; João, filho de Joaquim Ananias Teodoro; Antonio, filho de Nicola Praciteli; Humberto, filho de Eduardo Pereira; Nicola, filho de Angelo Panico; Washington, filho de Norberto de Oliveira; Antonio Sisnero Campos, filho de Antonio Sisnero Sanches; Emilio, filho de Hinimho Chari; Felicio Antonio, filho de Felicio Antonio Pizani; Nelson, filho de João da Silva Gois; Sebastião, filho de Benedito Ribeiro de Matos; Antonio Benedito Lopes, filho de Sebastião de Jesus Lopes; José, filho de João Dias Barbosa; Ubedio, filho de João Pires; Euclides, filho de Hen-

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 — Fone, 48 — LENÇÓIS — Estado de São Paulo

Associação Beneficente do Hospital Nossa Senhora da Piedade

Em nossa última edição, fizemos ligeiro comentário sobre a fundação da Associação Beneficente do Hospital Nossa Senhora da Piedade, cuja organização se baseia em três categorias de sócios contribuintes, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

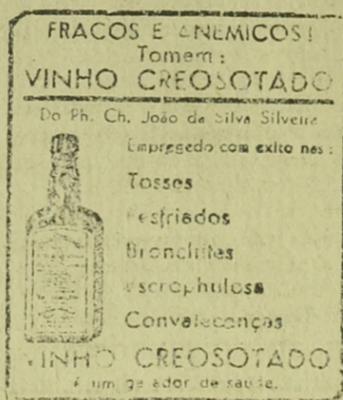
Sócios de 1.ª classe: — são os sócios que contribuem com Cr. \$ 5,00 ou mais (a vontade) por mês, não gosando de regalias quando necessitar do hospital.

Estes sócios gosarão do direito de voto nas reuniões da Associação Beneficente do Hospital N. S. da Piedade.

Sócios de 2.ª classe: — Esta classe é constituída por colonos, operários e camaradas, gosando também das regalias concedidas pelo Hospital.

Estes sócios pagarão de acôrdo com a seguinte tabela:

Colonos: — Cr. \$ 5,00 a-



rique Cavichioli; Nelson, filho de José Tavares Duarte; Damiro, filho de Verissimo Lauriano.

Os sorteados convocados acima mencionados, deverão se apresentar nesta Junta de Alistamento Militar, dentro do menor prazo possível, a-fim de serem encaminhados pela incorporação.

Lençóis, em 5 de Fevereiro de 1944.

Dr. Antonio Leão Tocci

nuais por mil pés, divididos em 12 meses; Cr \$ 2,50 anuais por quartel de cana, divididos em 12 meses.

Camaradas: — Cr \$ 3,00 mensais por família (fogão).

Os sócios das 2.ª e 3.ª classe gosarão das regalias concedidas pelo hospital depois de 30 dias de paga a primeira mensalidade.

Diante, pois, desta exemplar organização e para que os indivíduos de todas as classes possam gosar as regalias do hospital, os srs. fazendeiros, sitiantes, etc., devem, num gesto de filantropia, dar o nome dos seus colonos e camaradas.

Assim, em ocasiões de urgente necessidade todos receberão a devida assistência em tempo.

A Comarca

Já é tempo de pensarmos na comarca. Não vamos esperar tempo, que o tempo não espera ninguém.

E por isso devemos principiar coligindo documentos a-fim de formularmos o nosso memorial de «che-mate».

Um Clube em Lençóis

Há três meses, mais ou menos, era assunto geral que, dentro em breve, em Lençóis haveria um grande e moderníssimo clube recreativo. E a campanha, naturalmente alcançaria um esplêndido êxito, visto estar á frente da mesma um núcleo de homens dispostos a triunfar plenamente no empenho que

se haviam comprometido.

Entretanto, a despeito de tudo, no rol dos assuntos lençoenses, não se comenta a pretendida casa de diversões, esvaíuse aquele pensamento do clube. E por parte dos entusiastas, os comentários sobre o clube não se fazem ouvir sob qualquer pretexto.

Será que... já entrou um dente de coelho e os bem intencionados deram as costas á tudo?

Pensamos que não.

Carnaval

Continua sem solução o impasse surgido entre músicos e foliões lençoenses, quanto ás três festas de Carnaval.

Assim sendo, nessa continua impossibilidade, transcorreremos o Carnaval sem prestigiarmos o divertido Rei Momo.

Hoje no Cine Guarani, o filme todo colorido:

O Menino Lobo

Teatro beneficente em pról do Hospital Nossa Senhora da Piedade

Sábado, dia 19, será levada á cena a magnífica peça em três atos de Paulo Magalhães: «Saudade».

ELENCO ;

Creada: Adelia Paschoal Vera;
Geni Fakh
Ema: Yolanda Venancio
Enio: Vicente Silveira
Ivo: Francisco Garrido
Oto: Alberto Paccola
Naida: Amine Salomão

Na 2.ª parte um belíssimo ato variado.

Não deixem de assistir ao belo espetáculo, contribuindo assim, para obra de filantropia, que é manutenção do Hospital N. Senhora da Piedade.

Braille

Por Francisco Jaefatho de Barros Santiago

Dos relevantes benefícios prestados á Humanidade, pelo célebre idealizador do método de alfabetização dos cegos, que recebeu o seu nome —Método de Braille—dia a dia vai tendo o mundo sobejas provas.

A instrução e a educação dos cegos, graças ao grande inventor, tornou-se uma realidade tão patente, pode-se dizer, como um axioma matemático.

O cego, de um elemento morto, um inútil, um peso para a sociedade e verdadeiro tipo de **Generalizado**, para empregar a terminologia de **Serviço Social**, hoje tão em cega, tornou-se, graças a descoberta de Braille, um elemento tão útil á sociedade, plenamente ajustado ao quadro social, como qualquer outro. O cego, hoje em dia, aprende a ler, embora por método diverso, como qualquer um de nós adquire uma formação literária, científica mesmo, assim como, por esses conhecimentos, mais adestrado vai se tornando na prática de diversos officios, chegando ao ponto de tornar-se exímio profissional.

A primeira vés que tive conhecimento da maravilhosa invenção de Braille, foi uma visita que ao Instituto Padre Chico, erigido na colina histórica do Ipiranga, e dirigido pelas abnegadas Irmãs do S. Vicente de Paula. Observei ali verdadeiros prodígios: por meio do tacto, os cegos liam contos, aprendiam a constatar as horas, operavam milagres.

O relógio, perfeito como os que conhecemos, divergiu somente no mostrador, no qual os algarismos salientes com os ponteiros, propiciava-lhes, pelo grande **sentido** de que se aproveitou Braille—o tacto, aprimorado nos cegos—seguir, religiosamente, a marcação do tempo.

Outros muitos fatos, tive oportunidade de ali verificar, mas que não vem ao caso no momento, e os de que lancei não foram, apenas a guisa de um liame, um elo e um meio de focalizar aos leitores despreocupados uma interessante notícia, publicada no «O Estado de São Paulo», de hoje do seu correspondente na Ca-

Nota Esportiva

Segundo uma informação fidedigna, dentro de poucos dias o Clube Atlético Lençoense, assim como o seu Clube Recreativo, receberão o seu registro.

Assim sendo, a equipe do Clube Atlético Lençoense participará, este ano, do campeonato do interior.

Isso já é uma grande satisfação para os afeiçoados do nosso futebol.

pital Federal intitulada «A Capacidade de trabalho do operário cego». A notícia, que se refere a uma consulta do Instituto Benjamin Constant sobre a capacidade de trabalho dos operários cegos, admitidos ás oficinas do Arsenal de Marinha, assinala a seguinte resposta do Comandante Regis Bittencourt, a quem estão subordinadas as referidas oficinas:

—«Relativamente á eficiência com que os mesmos trabalham nas oficinas de colchoeiros e velames deste Arsenal, oficinas essas sob minha direção, cabe-me dizer que até a presente data eles tem demonstrado habilidade e interesse especial pelos serviços que lhes estão afetos e que são desempenhados com excelentes rendimentos».

E foi assim que, mais uma vés, eu fiquei pensando:—Fatos como este—somentes devidos a Braille...

A seca já está prejudicando a presente safra de arroz

De diversas partes do município, vêm-nos informações que a atual estiagem já está prejudicando grandemente a presente safra de arrôz.

Anunciem neste Jornal

Falecimento

No dia 10 do corrente, no bairro do Faxinal, neste município, com 38 anos de idade, faleceu o sr. José Silvestre Romani, filho do sr. João Romani e de dona Amalia Sasso Romani.

O extinto era casado com dona Encarnação Iano Romani e deixa quatro filhinhos menores.

O sepultamento dos restos mortais do sr. José Silvestre Romani deu-se no dia 11, saindo o féretro da residência do extinto.

«A Italia permanece abraçada á um cadáver»

Conde Nicola Fiorense

As palavras pronunciadas em Napoles pelo filósofo italiano Benedetto Croce: «insistir em que a Italia deve conservar o rei Vitor Manuel é pretender que um ressuscitado permaneça abraçado a um cadáver», reproduzem em toda a crua realidade a verdadeira situação do povo italiano em relação ao governo Badoglio. A rendição da Italia aos aliados, obra do poderio bélico britânico e aliado e também da fermentação subterrânea antifascista dos últimos anos provocou o renascimento italiano. Ora, pretender que continue á frente dos destinos do país o rei-imperador, um homem que apoiou irrestritamente todas as conquistas do fascismo italiano e todas as suas pretensões de predomínio mundial, absolutamente não pode coadunar-se ás novas aspirações da Italia livre. O seu afastamento definitivo impõe-se com uma necessidade histórica, para que o povo italiano possa erguer-se e comungar os ideais de paz e de liberdade, pelos quais lutam a Inglaterra e todos os povos livres do mundo.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 5,00.

RESENHA DA SEMANA

Nova York — Segundo se informa, chegaram aos portos dos Estados Unidos, durante a semana passada, vários carregamentos de café, sendo que três deles são de procedência brasileira e um da República Dominicana. Um dos navios brasileiros transportou 100 mil toneladas. Estes carrega-

mentos elevam o total para o maior número de estradas desde muito tempo. Estas estradas puseram fim á incertidão reinante com respeito á existência deste produto no país.

Moscú — As forças dos generais Koniev e Vatulín estão empenhadas, praticamente, na última fase da destruição das divisões nazistas cercadas ao norte de Nikopol.

Pittsburg — Foram descritos, perante 400 líderes israelitas, na conferência mantida nesta cidade, os planos para um vasto programa de auxílio norte-americano, cuja realização custará cerca de 32 milhões de dólares — visando prestar assistência aos judeus da Europa e facilitar a integração de 125.000 deles na America Latina.

Stockolmo — A princesa Maria Alexandra de Hesse foi morta durante o último ataque aliado contra Franckfurt, segundo informa de Berlim o correspondente do «Afton Bladet».

A falecida princesa de Baden, (quando solteira) nasceu em 1902 e casou-se com o príncipe Wolfgang de Hesse em 1924.

Buenos Aires — A rádio desta capital, citando círculos diplomáticos, disse, que o embaixador espanhol em Londres, duque de Alba, que regressou á Espanha, apresentará a renúncia do seu cargo. Fala-se no conde de Bulnes, atual embaixador da Espanha na Argentina, como seu provavel sucessor.

Washington — Segundo uma notícia divulgada pela Comissão Marítima, com a entrega de outros 124 navios durante o mês de Janeiro, a «Frota Americana da Vitória» conta atualmente com 2.275 unidades.

Nova York — O sr. Valentim Bouças, falando á United Press, assinalou que o Brasil projeta compreender para o futuro um gigantesco plano de expansão industrial, financiada em parte com empréstimos norte-americanos.

Hoje no Cine Guarani, o filme todo colorido:

O Menina Loba

Duas super Sessões

Ante-ontem fui procurado por um jovem, o qual me perguntou o que quer dizer «Belo Leandro», porque assim o chamou uma loira «girl».

E perlustrando, eis o pouco mais ou menos que me foi possível colher e que pode caracterisar essa expressão:

«Leandro, figura da comédia italiana. Tipo de beleza masculina simulada, orgulhoso, vaidoso e bastante convencido dos seus enfeites.»

Belo Leandro são classificados por ironia a todos os jovens, principalmente, que se encontram com tais pretensões».

Agora, amigo consulente, não sei... o fato é que a personificação de «Belo Leandro» aí está se os documentos onde fui perlustrar não eram.

LISSER

CURIOSIDADES

Um Sineiro Célebre

Jef Denyn, o carrilhoneiro de Malines, tocou, pela primeira vez, na festa da Páscoa, de 1881.

Desde muito anos, ele dá concertos especiais, com programa organizado, todas as segundas feiras, em junho, agosto e setembro.

Esses concertos atraem estrangeiros de todo o mundo, que se espalham pelos recantos da cidade, á sombra das velhas casas, a ouvir a música tombando do alto da torre cheia de legendas da Catedral. O rumor extingui-se no instante em que Jef Denyn começa a fazer cantar os sinos; os veículos param, não se escuta um passo ao longo das ruas.

E os sinos vão cantando no silêncio, sobre Malines em extase...

Calcula-se que, se nosso planeta esteve realmente em estado de fusão no início de sua existência, precisou certamente de cinquenta milhões de anos para se resfriar até chegar á temperatura atual.

Em 1863, quando a Grecia estava sendo regida por um governo provisório, 300 homens sublevaram-se num fortim; e que esta resolução foi sufocada com 900 drachmas-ouro, pois naquela época o suborno era a arma mais poderosa e mais utilizada nos países balcânicos.

O poderoso e pomposo Santo Império Romano Germanico, de que nos fala a história e cuja grandesa tanto nos impressiona, era uma naçãozinha de apenas 5 milhões de habitantes.

Na Europa, a primeira manufatura de cigarros foi instalada em Dresde, na Alemanha em 1862.

O Governo do Estado cogita de dotar a Capital e o Interior de hotéis modernos confortáveis.

As Empresas que empregarem os seus capitais nas construções terão a garantia de um dividendo de sete por cento.

O problema dos hotéis na capital e no interior preocupa no momento o governo do Estado, que estuda meios para resolvê-lo, de maneira a dotar as grandes cidades do Estado e os centros de turismo de maior atração, de estabelecimentos daquele gênero que ofereçam conforto aos hóspedes que os procuram a um preço de acordo com o nível de vida de nosso povo.

Nessas condições o interventor Fernando Costa já providenciou a elaboração de um decreto-lei que visa incrementar a construção de bons e amplos hotéis na capital e nas principais cidades do interior do Estado.

Pelo decreto em apreço, as empresas ou sociedades que empregarem os seus capitais nas construções e instalações de hotéis, terão a garantia de um dividendo de sete por cento.

Serão construídos dois hotéis na Capital e 30 no Interior

Pelo projeto em estudo

Aniversários

Faz anos hoje, a srta. Leonilda Nelli.

—Farão anos: amanhã, a srta. Dalva Coneglian, o menino Luiz Carlos Conti e o jovem Valentim Freza, filho do snr. Alexandre Freza.

—dia 15, o jovem Breno Brega, residente em S. Paulo; e o menino Edgar Brandi.

—dia 16, a srta. Antonia Giovanetti; a sra. Antonieta de Santis, e o menino Clovis Baccili.

—dia 17, o sr. Alexandre Chitto, diretor do «O ECO».

— dia 18, o snr. Cezar Giacomini; o sr. Antonio Lorenzetti; e o menino Aleu, filho do snr. Guido Basso.

vel, uma vez que sejam centros de zona.

Vai ser constituída uma grande comissão para estudar o problema

O projeto em estudo prevê a nomeação de uma comissão integrada pelo secretário da Viação e Obras Públicas, prefeito municipal, diretor do Departamento das Municipalidades e de três engenheiros de reconhecida competência para a escolha das cidades onde devam ser localizados os hotéis; essa comissão deverá dar as normas contratuais que as empresas firmarão com o governo para usufruir os benefícios da lei.

A Secretaria da Viação ficará encarregada de fiscalizar as construções e instalações e a execução dos contratos que forem firmados.

(Do Diário de São Paulo)

«CHINELO VELHO»

(A' Aida Meirellis, oferece o autor)

Se esse pobre chinelo falasse,
Quanta amargura nos iria contar.
Talvez ele nunca imaginasse
Quão grande seria o seu pensar.

Outrora, era novo, era estimado;
O tratavam sempre com carinho.
Chegava mesmo a ser invejado,
Pelos chinelos do seu visinho.

...hoje, pobre infeliz, está jodado,
Dos prazeres da vida foi banido.
Vive triste, sozinho e amargurado,
E era feliz, feliz e tão querido.

Meu coração tal qual esse chinelo,
Era feliz ao tempo em que era amado.
Hoje, sorri, mas um riso amarelado,
De quem amou e nunca foi amado.

Era alegre, feliz, despreocupado,
Hoje sou pobre, sem fé, sem alegria.
Achava tudo bonito e doirado,
Hoje nada sei, vivo da nostalgia.

Deram-me injúria em paga de carinho,
Encontrei maldade em lugar de amor.
Sofri... Sorri... Perdoei, não fui mesquinho,

Eu fiz como o chinelo desprezado,
Não tive raiva, só fiquei sentido,
Pois jamais tinha sequer imaginado
Tão grande amor assim incompreendido.

ALBERTO

Hoje no Cine Guarani, em duas sessões o filme todo colorido:

“O Menino Lobo”